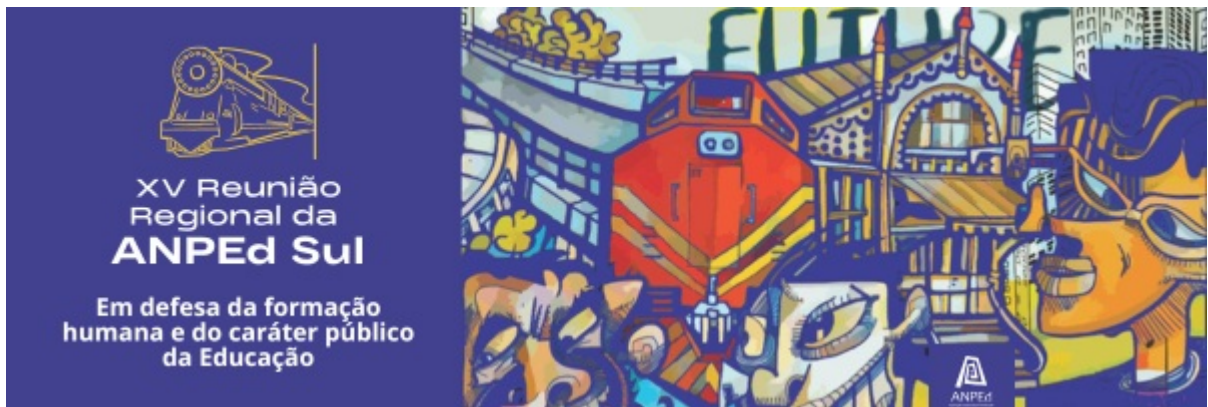




ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17070 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

O PROGRAMA PROINFÂNCIA E A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (RS)

Viviani Vanessa Devalle - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Maria Luiza Rodrigues Flores - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O PROGRAMA PROINFÂNCIA E A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (RS)

RESUMO

Este trabalho se constitui em recorte de uma dissertação de mestrado e teve como objetivo analisar os avanços e desafios para o alcance da meta 1 dos planos municipais de educação nos municípios da 4ª Coordenadoria Regional de Educação - Caxias do Sul/RS, e dentro do estudo proposto o programa Proinfância surgiu como um dos elementos analisados como propulsor na expansão das vagas para educação infantil. O Proinfância é um programa criado em 2007, que destina assistência financeira à construção e ampliação de escolas de educação infantil.. A metodologia utilizada no presente estudo foi a busca de informações em fontes oficiais e a base teórica para a análise dos dados considerou os estudos de Uwe Flick. Os principais dados levantados apontam para a presença do Proinfância em praticamente todos os municípios. O programa enfrenta desafios, como a escassez de recursos e questões burocráticas, embora seus benefícios sejam evidentes. Há necessidade de investimentos contínuos e a superação das dificuldades permanecem cruciais para garantir a equidade e a qualidade no acesso à educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; PROINFÂNCIA; Plano Nacional de Educação; Meta 1; Qualidade.

INTRODUÇÃO

O acesso à educação infantil de qualidade é um direito fundamental que

desempenha papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Criado em 2007, como uma das importantes ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), o ProInfância emergiu em um contexto de reformulação das diretrizes educacionais relativas ao acesso, com foco na matrícula de crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas; na qualidade da oferta, priorizando a infraestrutura, espaço físico, mobiliário adequado, materiais didáticos e recursos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento integral da criança; na formação contínua e a valorização dos profissionais da educação infantil; na adoção de currículos que respeitem as características e necessidades das crianças, promovendo práticas que incentivem a ludicidade e a interação. Além disso, o programa Proinfância propõe sistemas de monitoramento e avaliação contínuos para garantir que as diretrizes sejam cumpridas e que a qualidade da educação infantil seja continuamente aperfeiçoada. Alinhando-se aos objetivos do Plano de Metas Compromisso pela Educação, estabelecido pelo Decreto 6.094, de 2007 e à Meta 01 do Plano Nacional de Educação que trata do atendimento à educação infantil, nas redes municipais de ensino.

O estado do Rio Grande do Sul (RS), para fins de organização administrativa, encontra-se subdividido em 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). A 4ª CRE, com sede no município de Caxias do Sul, está localizada na região serrana do estado e abrange 14 municípios: Caxias do Sul, Farroupilha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, São Marcos, Flores da Cunha, Antônio Prado, Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Picada Café, Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul.

Este trabalho resumo expandido apresenta uma análise entre a iniciativa de construção de unidades vinculadas ao Programa Proinfância e a ampliação do acesso à educação infantil nos municípios pertencentes à 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Por meio dessa análise e a partir da revisão da literatura, buscou-se evidenciar como as políticas públicas voltadas à infraestrutura educacional podem influenciar positivamente na oferta e na qualidade da educação infantil, além de contribuir para a ampliação de vagas. A seguir, iremos discorrer sobre o Programa Proinfância, a fim de conhecer melhor o programa e como ele se efetivou na região da 4ª CRE.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa é fundamental para a produção de conhecimento científico, proporcionando um embasamento coerente e confiável para a realização de estudos no contexto acadêmico. Uwe Flick (2009) tem contribuído significativamente para o desenvolvimento teórico e prático deste campo. Neste texto, abordamos a relevância e as orientações propostas pelo autor sobre como conduzir a pesquisa qualitativa de forma eficaz.

De acordo com Flick (2009), a pesquisa qualitativa é valiosa porque possibilita a investigação detalhada das perspectivas dos sujeitos, capturando a complexidade e a diversidade dos fenômenos sociais. Os procedimentos utilizados para a realização desta pesquisa contemplaram: a consulta aos dados oficiais disponíveis em sites de interesse, levantamento de documentos e relatórios publicados e a compilação das informações em quadros. Para tanto, foram levantados dados em diferentes fontes, principalmente no Pannel de Obras do PAR/ Ministério de Educação.

DESENVOLVIMENTO

Em 2009, foi disponibilizada uma nova ferramenta dentro do Plano de Ações Articuladas (PAR), o SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação. A partir daí, iniciou-se o monitoramento das ações previstas no PAR. De acordo com Machado e Pergher (2010), o PAR passou a ser pré-requisito para as transferências voluntárias do governo federal aos estados e Municípios. Uma das principais ações do PAR foi o Programa ProInfância (Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Pública de Educação Infantil), criado em 2007.

Esse programa é tema de estudo de muitos pesquisadores que oferecem diferentes perspectivas sobre a sua criação e impactos. Segundo Silva (2011), a criação do programa foi um importante avanço para a educação infantil no país, pois trouxe a possibilidade de melhorias nas estruturas das escolas. O objetivo desse programa foi fornecer assistência financeira para a construção de escolas de educação infantil seguindo modelos-padrão de estrutura , para aquisição de mobiliários e equipamentos adequados e, também, para assessoria técnico-pedagógica às equipes das secretarias de educação Além do ProInfância, o sistema disponibiliza o módulo EI Manutenção:

O MÓDULO EDUCAÇÃO INFANTIL MANUTENÇÃO (E.I.MANUTENÇÃO) do SIMEC, [...], foi criado para subsidiar o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação na análise e aprovação das solicitações para transferência direta de recursos financeiros pleiteados por municípios e pelo Distrito Federal para a Educação Infantil (creche e pré-escola) (Brasil, 2013b, p. 2).

A seguir, apresentamos quadro relativo à construção e ampliação de Escolas de Educação Infantil no âmbito do Programa ProInfância na região de abrangência da 4ª CRE:

Quadro n.º 1 - Número de unidades do ProInfância inauguradas na região da 4ª CRE até 2020.

Município	Quantidade/Tipo	Valor Previsto
Caxias do Sul	4 construções - tipo C	R\$ 2.477.870,72

	1 construção – tipo B	R\$ 707.070,71
Farroupilha	-	-
Antônio Prado	1 construção – tipo C	R\$ 616.698,22
Flores da Cunha	1 construção – tipo B	R\$ 1.325.122,31
São Marcos	1 construção – tipo C	R\$ 612.702,88
Nova Roma do Sul	-	-
Nova Pádua	-	-
Gramado	1 construção – tipo C	R\$ 765.446,55
Canela	1 construção – tipo B	R\$ 1.182.075,69
Nova Petrópolis	1 construção – tipo B	R\$ 1.096.161,38
	1 construção - tipo C	R\$ 614.897,03
	6 ampliações - tipo C	R\$ 1.095.992,88
Picada Café	1 construção – tipo B	R\$ 1.169.708,98
	3 ampliações – tipo B	R\$ 825.638,46
Cambará do Sul	1 construção – tipo B	R\$ 1.196.771,39
Jaquirana	1 construção – tipo B	R\$ 707.070,71
São Francisco de Paula	1 construção – tipo B	R\$ 1.294.185,00

Fonte: Painel de Obras SIMEC/PAR (2023). **Elaboração:** das autoras.

Ao analisar o Quadro nº 1, percebemos a presença do Programa em 11 dos 14 municípios da região, com investimentos mais significativos nos municípios de Nova Petrópolis e Picada Café, os quais ocupam as melhores posições no *ranking* do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS, 2019), dentre os municípios da CRE. Este *ranking* tem como objetivo apresentar o desempenho dos municípios em relação à a ampliação da oferta de creche e pré-escola, além de trazer diversas informações sobre a oferta educacional, incluindo a aplicação dos recursos destinados a esta etapa.

No Quadro n.º 2, é possível observar que o percentual de atendimento nos municípios em relação aos dois indicadores da Meta 1 do Plano Nacional de Educação, correspondendo, respectivamente, indicador 1A para Educação Infantil e indicador 1B para creche.

Quadro n.º 2 – Percentual de atendimento na Meta 1

Município	Radiografia do TCE-RS 2010- 2019: Tabela 20 – ano 2019	
	Indicador 1A	Indicador 1B
Picada Café	103,99%	67,57%
Nova Petrópolis	112,15%	78,37%

Através de investimentos na infraestrutura das escolas, o ProInfância proporcionou um ambiente mais adequado para as crianças realizarem aprendizagens e se desenvolverem a partir das interações e da brincadeira características das culturas infantis. Além disso, a disponibilidade de equipamentos adequados contribuiu para o desenvolvimento de atividades pedagógicas mais diversificadas.

A implementação do Proinfância representa um avanço significativo no campo da educação infantil, especialmente ao reconhecer e valorizar o potencial das crianças como construtoras ativas de conhecimento desde o início de suas vidas. Flores e Albuquerque (2015) corroboram a ideia de que as crianças já nascem dotadas de habilidades para comunicar-se e expressar-se através de diversas linguagens, como o olhar, o toque e o gesto. Essas interações iniciais são fundamentais e se entrelaçam com as experiências que a criança vive em sua sociedade e cultura, influenciando a forma como ela se relaciona com o mundo. Constituído como um projeto próprio para uma escola de Educação Infantil, o Proinfância propõe um espaço onde essas aprendizagens podem ser ampliadas e diversificadas. É nesse ambiente coletivo que a criança tem a oportunidade de conviver com seus pares e educadores, vivenciando novas formas de brincar, jogar, desenhar e contar. As autoras (2015) destacam o potencial das plantas arquitetônicas do Programa para a criação de espaços e áreas onde as crianças possam explorar diferentes formas de interação, práticas alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que enfatizam a importância das interações e brincadeiras como eixo central da ação pedagógica.

Oliveira (2013) também destaca como pontos positivos do Programa, que a infraestrutura adequada é fundamental para garantir um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Essa colocação nos leva a entender que, com espaços físicos adequados, as instituições de educação infantil podem oferecer atividades lúdicas, educativas e recreativas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

É importante lembrar que o ProInfância também enfrentou desafios e impactos negativos ao longo do tempo. Para Santos (2015), um dos principais problemas enfrentados pelo Programa foi a falta de recursos financeiros, o que limitou a implementação de algumas ações planejadas. Também houve dificuldades burocráticas

nos processos de licitação e contratação de empresas para a execução das obras, o que atrasou a conclusão de muitos projetos.

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do Programa Proinfância na ampliação de vagas para a educação infantil, os dados apresentados indicam que apesar das dificuldades identificadas na literatura, traz inegável contribuição para o avanço das políticas públicas ligadas à Educação infantil. Mesmo com os avanços conquistados, especialmente a partir da implementação do Programa, a educação infantil no Brasil ainda enfrenta desafios, como a falta de vagas em creches e pré-escolas e a necessidade de melhoria na qualidade da oferta. Sendo assim, é fundamental que o Programa continue recebendo investimentos e atenção do governo e da sociedade, a fim de garantir o pleno desenvolvimento das crianças e a promoção da igualdade de oportunidades na educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações de como inserir informações no SIMEC módulo EI Manutenção. Brasília, DF. 2013b.

BRASIL. Decreto nº 6.094, Plano de Metas e Compromissos Todos pela Educação, de 24 de abril de 2007. Diário oficial da união 24/04/2007, Brasília, DF.

BRASIL. Plano nacional de educação, Lei n.º 15.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011014/2014/lei/113005.htm Acesso em: 15 de julho. 2024.

BRASIL. Resolução nº 13, Estabelece critérios e procedimentos para transferência automática de recursos financeiros municípios e ao Distrito Federal para a manutenção de novos estabelecimentos públicos de educação infantil, a partir do exercício de 2013, de 16 de maio de 2013. Diário oficial da união 16/05/2003, Brasília, DF.

FLICK. Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa/Uwe Flick; tradução Joice Elias Costa. Ed. 3. p. 20-49. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLORES, M.L.R; ALBUQUERQUE, S.S. Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2015.

PERGHER, C.J. MACHADO, M.G.F. **O Impacto de ações de assistência financeira do MED em município de Alagoas.** ANPAE. 2010.

OLIVEIRA, M. M. de. **Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA): uma avaliação preliminar.** In: Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica e Organizacional, 2013, Fortaleza. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica e Organizacional, 2013.

SANTOS, C. A. dos. **O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA): um estudo sobre a sua implantação no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES. 2015.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

SILVA, F. C. da. **PROINFÂNCIA: análise crítica do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil.** In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2011, Gramado. Anais do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2011

SIMEC - Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação. site: <https://simec.mec.gov.br/painelObras/>

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (TCE-RS) **Radiografia da Educação Infantil no Rio Grande do Sul 2010-2019.** Porto Alegre: TCE/RS, 2021.